

Instituto divulga Painel Público de Indicadores

Com o objetivo de ampliar sua política de transparência, o INCA disponibilizou, em seu Portal, o Painel Público de Indicadores da instituição. O documento reúne 40 indicadores, como os estratégicos para o ciclo de planejamento 2020-2023 e aqueles que permitem o acompanhamento do desempenho de processos de cada uma das áreas finalísticas - prevenção, assistência, ensino e pesquisa. Também foram incluídos números referentes às áreas de gestão de pessoas, gestão administrativa e planejamento, além dos resultados das ações nacionais capitaneadas pela Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) e pelo Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME).

“Em termos de prestação de contas, temos uma estrutura mais completa de indicadores, que passa pelo planejamento, utilização de recursos e chega ao que efetivamente produzimos e entregamos como serviço à sociedade. Um quadro dinâmico e que agora pode ter sua evolução acompanhada



A pesquisadora da DIPLAN Suse Barbosa foi a líder da iniciativa

por qualquer cidadão”, analisou a pesquisadora Suse Barbosa, da Divisão de Planejamento (DIPLAN), líder da iniciativa.

O trabalho, feito em parceria com outros integrantes da equipe da Divisão, teve início em junho de 2020, com o debate e a criação dos critérios para escolha dos indicadores a serem publicados no Portal. Em outra etapa, as propostas foram discutidas internamente com representantes de cada uma das áreas.

Segundo Flávia Mendes, chefe da DIPLAN, o maior desafio agora será o acompanhamento e a revisão periódica dos resultados. “A atualização do painel passa a ser uma atividade que contribuirá para o fomento interno à cultura do planejamento, em especial, ao que se refere ao processo de monitoramento dos resultados institucionais por área”, explicou.

MAIS NA INTERNET: A publicação pode ser acessada no link <https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/painel-publico-de-indicadores-do-inca>

RESULTADOS

HC II alcança 100% de adesão a práticas preventivas contra infecção

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II registrou excelentes resultados após a realização de ações estratégicas com as equipes de enfermagem para o contínuo aperfeiçoamento do cuidado na unidade. Uma das atividades aprimoradas foi o *bundle* de CVC (cateter venoso central), que consiste em uma série de boas práticas recomendadas para a inserção do dispositivo invasivo, a fim de evitar infecções de corrente sanguínea. A taxa de adesão dos profissionais ao processo chegou a 100% no mês de julho.

O *check-list* elaborado pela CCIH, em conjunto com capacitações da equipe, permite identificar e corrigir possíveis falhas no procedimento. O documento é preenchido pelos enfermeiros a cada aplicação e entregue à Comissão, que é coordenada pela médica Ana Carla Pecego. Nos três meses anteriores, a taxa do *bundle* de CVC era de 89%, em média. Com o treinamento, todos os 27 dispositivos vasculares inseridos em julho foram auditados por meio da aplicação do formulário.



Equipe de enfermagem da unidade de internação hospitalar passou por treinamento sobre o tema

O processo foi implementado pela enfermeira da CCIH Ana Fátima Carvalho, juntamente com as lideranças da internação hospitalar do HC II, Amaralina Muniz e Vivian Gama. “Houve um grande comprometimento da equipe de enfermagem. Com o *bundle* de inserção do CVC, verificamos a execução da prática recomendada para a prevenção de infecções, como higienização das mãos, uso de solução antisséptica na pele do paciente, seleção criteriosa do local de inserção e identificação do momento adequado para remoção imediata do cateter”, explicou Amaralina.

Para que a equipe mantenha o alto padrão de controle, também está prevista a organização, até o fim do ano, de um simpósio sobre prevenção de infecções de corrente sanguínea. “Além disso, há a proposta de resgatar o *check-list* de manutenção do acesso venoso. Esse formulário foca em atividades de inspeção diária relacionadas, por exemplo, à troca do curativo e ao aspecto dos cateteres”, disse Vivian.